

Vamos continuar com a série de sermões *A Verdade Sobre a Vida de Cristo*. E esta é a 7ª parte.

Eu acho que teremos somente mais uma parte nesta serie de sermões. Porque não precisamos falar de uma parte dessa história nesta serie de sermões. O objetivo principal desta serie de sermões é atualizar a informação no site da Igreja de Deus. Esta serie de sermões será publicada na página dos *Dia Sagrados*, porque tudo o que estamos falando aqui tem a ver com o Pessach e o Dia de Pentecostes.

E os que são novos poderão acessar o site e encontrar a verdadeira história de Cristo. Algo do que as pessoas nunca ouviram falar. As pessoas no mundo estão totalmente iludidas e não entendem nada sobre a verdade. E o propósito dessa serie de sermões é mostrar essas coisas, explicar essas coisas as pessoas.

Porque se as pessoas leem essa história e podem entender alguma coisa, se Deus as chama e lhes dá a capacidade de ver e entender, então é incrível como tudo isto se encaixa. E isso tem um enorme impacto na vida das pessoas. Esse é o propósito de tudo isso.

E depois desta série de sermões, teremos uma nova série de sermões sobre um assunto sobre o qual eu quero falar em mais detalhes. Devemos orar por essas coisas, temos que fazer a nossa parte. Falaremos sobre isso mais adiante.

Vamos continuar em Marcos 14. Estamos chegando ao fim da história. E, como eu disse antes, não precisamos falar sobre uma parte aqui, sobre os três dias e três noites, porque as pessoas podem encontrar informações sobre isso no site da Igreja de Deus e no vídeo que publicamos no YouTube com o título *Três dias e três noites*. A Bíblia fala muito sobre isto e nós já falamos muito sobre isso também. Por isso não há necessidade de falar sobre isso agora. Cristo disse que estaria na tumba três dias e três noite e que este seria o sinal de que ele era o Messias.

Vamos continuar com a história em Marcos 14:12. E novamente, era o 13º dia do mês. A véspera do Pessach. Eu fico admirado quando leio as coisas que estão escritas aqui. Porque às vezes, por causa das traduções, é muito difícil entender quando exatamente tudo isto aconteceu. Porque os que traduziram a Bíblia não entendem certas coisas que estão escritas no Antigo Testamento. E a forma como isso foi traduzido causou uma tremenda confusão. Muitas coisas não foram bem traduzidas.

Às vezes é ainda mais difícil provar certas coisas se eles traduziram palavra por palavra. Porque você não pode traduzir algo palavra por palavra. Quem traduz tem que entender o propósito, o contexto, a intenção do que está sendo dito. E algumas palavras não tem tradução em determinadas línguas e então o tradutor tem que encontrar uma palavra que tenha o mesmo significado. Mas quem traduz

tem que entender o que está sendo dito. E às vezes é necessário usar muitas palavras para expressar a mesma coisa. E isso é muito frustrante em algumas traduções.

Veremos alguns exemplos disso à medida que avançamos aqui. Esse é o primeiro. **Marcos 14:12 - O primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos...** Se lermos o resto, podemos ver pelo contexto que isto não se refere ao primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. Isso parece uma tolice quando você entende a verdade, quando você entende a lei de Deus no Antigo Testamento e a que período se refere aqui. Mas as pessoas do mundo não têm esse conhecimento. Elas não entendem o que está escrito em Levítico 23 sobre os Dias Sagrados de Deus. Elas não sabem quando é isto.

Isso aqui confundiu a muitas pessoas na Igreja de Deus! E retiro o que eu disse porque não tenho certeza se essas pessoas ainda faziam parte da Igreja de Deus quando elas começaram a se confundir com essas coisas. A questão é que, se as pessoas estão em pecado, se estão fazendo coisas que não deveriam fazer, se não estão vivendo da maneira que deveriam viver, se não estão espiritualmente alertas e não são cautelosas, então elas começam a apagar o espírito santo de Deus em suas vidas. E chega um momento que elas já não podem entender as coisas como quando elas foram chamadas ou como quando elas estavam crescendo. Elas começam a perder isso e começam a usar o raciocínio humano em vez de usar o espírito de Deus.

Se você tem o espírito de Deus, então você pode entender essas coisas. Tudo isto é muito claro para você. As coisas ficam claras se você se esforçar para entender o que está sendo dito aqui. Deus mostra isso a você. Mas se as pessoas estão brincando com a lei de Deus, se não estão vivendo da maneira que deveriam viver, então elas começam a perder isso. E muitas pessoas foram confundidas.

Eu fico abismado quando penso nisso. Muitos ministros, em uma das organizações em que estive, acho que a metade do ministério acreditava que podemos celebrar o Pessach no 14º e no 15º dia, porque eles não podiam entender essas coisas. E quando foi que eles perderam a compreensão dessas coisas? Se é que eles tiveram essa compreensão algum dia.

Quando as pessoas da Igreja de Deus leem isso, elas sabem a que se refere aqui. Sabemos que não há contradição na Bíblia. Mas se as pessoas começam a raciocinar sobre certas coisas e pensam: “Uau! Agora eu já não sei. Talvez ...?” E isso é o que acontece com as pessoas. Elas começam a raciocinar. E isso nem sempre é bom. Quando as pessoas começam a raciocinar em vez de simplesmente aceitar o que Deus lhes mostra, quando elas começam a usar seu próprio raciocínio, seu próprio entendimento, sua própria percepção das coisas, sem considerar o que Deus diz claramente, isso é muito perigoso. Essa é uma situação muito perigosa. Eu conheci centenas de pessoas que fizeram exatamente isso: elas começaram a “raciocinar”. E isso não é nada bom.

O primeiro... E vou lhes dizer o que esta palavra significa aqui. Significa “o principal”. Assim é como essa palavra é usada na Bíblia. A Bíblia fala sobre os principais chefes dos judeus, os judeus mais importantes. Que significa isso? Bom, isso se refere à importância dessas pessoas para o povo judeu.

Vamos ler um versículo onde essa expressão é usada. Mas aqui *primeiro* significa *o principal*. Eles eram os mais importantes entre todos os judeus que se reuniram para tomar certas decisões etc.

E isto é o mesmo aqui. **No primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos, quando era costume sacrificar o cordeiro do Pessach...** Eles sacrificavam o cordeiro do Pessach no primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos? Isso confunde as pessoas. E talvez você pode pensar: “Como pode isto confundir a uma pessoa?” Porque essa pessoa começa a “raciocinar”. Isto não se refere ao primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. Aqui essa expressão se refere a essa época do ano.

A tradução correta disso seria: **Era o dia mais importante antes da Festa dos Pães Ázimos...** “A Festa dos Pães Ázimos está chegando”. “Estamos na época da Festa dos Pães Ázimos”. Ou: “Estamos na época do Pessach”. Todas essas expressões são usadas na Bíblia. Dependendo de quem escreve. E essa expressão pode se referir ao próprio Pessach ou a época do Pessach, que inclui a Festa dos Pães Ázimos. Mas aqui isto não se refere ao Pessach. Nós costumamos dizer: “A Festa dos Pães Ázimos está chegando.” E sabemos que antes disso celebramos o Pessach. O que vem primeiro? O Pessach! Isto é muito simples.

Se você conhece a lei de Deus, se você conhece a ordem dos Dias Sagrados mencionados em Levítico 23, não há nada no que “pensar”. Você não precisa usar o raciocínio humano porque, ao fazer isso, você se desvia da verdade que Deus nos deu. É por isso que eu gosto muito de algo que Deus nos revelou desde o começo, quando começamos a falar sobre esse assunto, sobre celebrar o Pessach no 14º dia e no 15º dia. Deus nos disse: “Simplesmente diga a verdade. Não entre em discussões sem sentido sobre celebrar o Pessach no 14º e no 15º dia.”

Porque muitos ministros vieram com ideias e argumentos sobre celebrar o Pessach no dia 14º e no 15º dia. Eles não concordavam em muitas coisas, mas isso era algo no que todos eles concordavam. Algo que é falso. Celebrar o Pessach no dia 14º e no 15º dia. E quando surgiu o assunto sobre qual é o dia da semana correto para celebrar o Dia de Pentecostes, as coisas ficaram muito piores. As pessoas começaram a brincar com todo tipo de ideias sobre isso.

E estou falando sobre isso porque essas coisas sucederam muitas vezes ao largo da nossa história. Passamos por uma Apostasia. Nossa história está cheia de coisas desse tipo. Esta é uma parte muito importante de nossa vida. E quanto mais você puder entender o que aconteceu e por que, mais rápido você vai poder detectar essas coisas quando elas acontecerem. De verdade.

Você acha que essa informação não será usada no futuro, na nova era, no novo mundo? Claro que sim. Porque então algumas pessoas começarão a “raciocinar”. Mesmo quando o Reino de Deus esteja aqui! Temos muito trabalho pela frente. Especialmente no começo. Porque essas coisas estão tão arraigadas na mente das pessoas que será necessário muito tempo para mudar tudo isto.

O Sr. Armstrong costumava dizer que serão necessárias de três a quatro gerações para poder limpar tudo isso, para poder chegar a um ponto em que possamos trabalhar em um ritmo constante durante o resto do Milênio, para que todas essas coisas sejam a norma para todos.

No primeiro (o mais importante) dia da Festa dos Pães Ázimos, quando era costume sacrificar o cordeiro do Pessach... Nós entendemos isso. Não precisamos pensar sobre o que isso significa. Nós sabemos. Deus nos mostrou isto. Entendemos que isto se refere ao Pessach. E o Pessach não faz parte dos Dias dos Pães Ázimos. Entendemos que o Pessach é no 14º dia do primeiro mês, entre as duas noites. E depois do Pessach começa a Festa dos Pães Ázimos, que dura sete dias. O primeiro dia é um Dia Sagrado anual, e o sétimo dia também. Isso não é nenhum mistério para nós.

É incrível pensar que isto confundiu a tantas pessoas. E isso deve nos dar medo de nos desviarmos, de nos afastarmos da verdade. Devemos ter medo de pecar, devemos ter medo de apagar o espírito de Deus, de que o espírito de Deus deixe de fluir em nossas vidas. Porque isso pode acontecer. O que aconteceu na Era de Laodicéia pode acontecer conosco também. As pessoas podem cair no sono. Isso pode acontecer.

No primeiro dia (temporada) da Festa dos Pães Ázimos, nessa época do ano, quando era costume sacrificar o cordeiro do Pessach... E há duas coisas que você deve saber sobre essa expressão, porque ela pode se referir a duas ocasiões diferentes dentro da temporada do Pessach. Logo no começo da temporada do Pessach, na noite do 14º dia, eles matavam um cordeiro. Nós entendemos isso. Eles matavam o cordeiro que eles iam comer. Mas na tarde do dia do Pessach eles também matavam outros animais e preparavam esses animais para serem oferecidos em sacrifício. Não apenas cordeiros, mas também ovelhas, touros etc. Eles começavam a matar esses animais na tarde do 14º dia para deixar tudo preparado porque depois do pôr do sol, no começo do 15º dia, eles começavam a oferecer as oferendas. Eles prepararam tudo com antecedência para poder comer esses sacrifícios.

Por isso esse dia é um feriado. Porque a festa começa depois do pôr do sol no final do 14º dia, na noite do 15º dia. E como então já estava escuro eles preparavam tudo na parte da tarde do 14º dia. Mas o povo judeu começou a confundir essas duas coisas. O povo judeu começou a se confundir e a misturar uma coisa com a outra. Porque à tarde... É por isso que eles falam desse “pôr do sol”. Eles dizem que um dia começa às 12:00. E o pôr do sol... Se você entende do que estou falando, o que quero dizer.

Bem, eles faziam tudo isto na parte da tarde do 14º dia. Então eles começavam a preparar os animais para o sacrifício. Dependendo da quantidade de animais que tinham que ser sacrificados. Eles preparavam tudo antes porque às vezes eles tinham que matar muitos animais. Eles faziam isto principalmente em Jerusalém. E a quantidade de animais que eram sacrificados dependia da quantidade de pessoas que iam a Jerusalém para celebrar a Festa dos Pães Ázimos.

Uma vez estivemos no Egito e vimos como eles fazem esses sacrifícios. Era uma época do ano em que eles costumam comemorar uma festa ou algo assim. E havia pessoas com essas roupas brancas manchadas de sangue. Havia sangue por toda parte. Também havia crianças lá, que estavam

aprendendo a fazer essas coisas. Carroças puxadas por bois, burros, mulas, ou o que quer que seja, cheias de carcaças de animais pelas ruas da cidade do Cairo no meio dos carros. E o cheiro era insuportável. E havia muitas carroças por todos os lugares. Incrível!

Eu me lembro disso. Porque a visão dessas carroças cheias de carcaças, ossos, pele e outras partes de animais não é nada agradável. Eu não estou acostumado com essas coisas. Mas não posso deixar de pensar que assim era como eles costumavam fazer as coisas antes, quando eles tinham que preparar os sacrifícios. Se fosse em uma cidade onde havia muita gente, eles tinham que começar a preparar tudo muito antes porque isso dava muito trabalho.

A Bíblia narra ocasiões em que eles sacrificaram milhares de animais. Não posso nem sequer imaginar todo o trabalho que dava preparar tantos animais para o sacrifício. Porque o povo se reunia para a ocasião. Era um acontecimento multitudinário. E é difícil para nós entender essas coisas. Um cordeiro não é um animal tão grande. Se pode sacrificar um cordeiro facilmente em qualquer lugar. Mas há uma grande diferença entre matar o cordeiro que eles comiam na noite do Pessach e matar todos esses animais e preparar tudo para os sacrifícios na tarde do Pessach.

E estou falando dessas coisas porque nos grupos que estão dispersos as pessoas estão totalmente cegas para isto. O que você acha que acontecia em um dia de preparação como o Pessach? Eles preparavam tudo à tarde para que tudo estivesse pronto e assim eles pudessem oferecer os sacrifícios dos animais logo depois do pôr do sol. Eles não pegavam um bezerro ou uma ovelha e jogavam o animal vivo no fogo. Não. Eles tinham que preparar tudo antes. Eles tinham que matar os animais, limpar e tudo o mais. E isso fazia parte das oferendas. As pessoas podiam comer dessas oferendas. Por isso esse dia era um dia festivo!

... quando era costume sacrificar o cordeiro do Pessach, os discípulos perguntaram a Josué: Aonde queres que vamos e te preparemos o cordeiro do Pessach?” Isso é muito claro! Não há confusão nisso. “Onde você quer que preparemos a ceia do Pessach?” Não há confusão nisso. Isso não foi na manhã do dia do Pessach. Isto não se refere a algo como o Seder e muito menos está sendo dito aqui, como algumas pessoas pensam, que podemos celebrar o Pessach no 15º dia do primeiro mês. Como se eles estivessem preparando tudo para a noite do 15º dia, depois do pôr do sol do 14º dia. Porque essas coisas podem confundir as pessoas.

Quando eles comiam o cordeiro do Pessach? Depois do pôr do sol, na noite do 14º dia. E quando eles matavam e preparavam esse cordeiro? Imediatamente depois do pôr do sol, logo no começo do 14º dia. Eles faziam tudo isto no 14º dia.

Isso aqui foi muito mal traduzido. Eles poderiam ter traduzido isso muito melhor.

E em Lucas 22:1 esta narração também não foi bem traduzida. Se você entende a verdade, essas coisas não são confusas. Mas se você começa a pensar e raciocinar, você se afasta da verdade e tudo fica confuso, você começa a ver coisas que não são. E isto é o que acontece com essas pessoas.

E espero que todos vocês pensem: “Não sei como isso pode acontecer! Como alguém pode se confundir com isto?” Por favor, entendam que isso aconteceu com muitas pessoas na Igreja de Deus. Isto aconteceu á pessoas que estudaram no Ambassador College e que durante décadas formaram parte do ministério.

Lucas 22:1 – Faltava pouco tempo para a Festa dos Pães Ázimos, também chamada de Pessach... E agora a tradução correta: **A Festa dos Pães Ázimos, também chamada de Pessach, estava chegando.** As palavras que eles usaram aqui não foi uma boa escolha. Mas nós entendemos a que isso se refere e se continuarmos lendo podemos ver que tudo se encaixa. Isto não é tão difícil.

A Festa dos Pães Ázimos estava chegando. Ou “a temporada do Pessach”. Ambas as expressões podem ser usadas, dependendo do que você deseja enfatizar.

E aqui temos a palavra que mencionei antes: **E os principais...** E em algumas traduções diz “chefes”. ... **dos sacerdotes e escribas procuravam um jeito de matar a Josué em segredo, pois tinham medo do povo.** Eles estavam sendo cautelosos e estavam pensando muito bem como iam fazer isso. Eles não queriam fazer isso em público, mas em segredo. E se eles pudessem fazer isso de noite, melhor ainda. Assim são as pessoas, elas fazem essas coisas a escondidas, de noite. Ninguém causa tumulto de dia porque é fácil ser pego! E por isso eles fazem essas coisas de noite! E aqui as coisas já estavam alvoroçadas, não é?

Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes... Às vezes as pessoas perguntam o que significa que Satanás entrou em Judas. Judas já tinha uma predisposição para trair a Cristo. Essa ideia já estava em sua mente. Ele vinha criticando a forma como Cristo usava o dinheiro do que eles dispunham. Ele criticou alguns deles por desperdiçar certas coisas que poderiam ter sido vendidas para que assim eles tivessem mais dinheiro. Isso ficou registrado na Bíblia. Por isso não foi difícil para Satanás convencer Judas a trair Cristo.

Em 1969, logo no começo do meu chamado, eu costumava viajar para ir as reuniões no Sabbath com algumas pessoas que falavam mal do Sr. Armstrong e criticavam as decisões que ele tomava sobre as finanças da Igreja. E já naquela época eu não podia acreditar que as pessoas pudessem fazer isso. “Ele é o apóstolo de Deus! Quem somos nós para criticá-lo? De todas as pessoas na Igreja de Deus, ele tem que ser o que está mais perto de Deus. E como alguém pode pensar que sabe fazer as coisas de uma maneira melhor?” Se a Igreja toma a decisão de fazer algo, nós simplesmente apoiamos e ajudamos em tudo o que podemos. É assim que Deus trabalha. É assim que Deus quer que nós trabalhemos.

Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes... Porque essa era a mentalidade de Judas. Ele já pensava de uma certa maneira e foi muito fácil para Satanás trabalhar com ele. Às vezes as pessoas se confundem com isso e pensam que Satanás possuiu a Judas ou algo assim. Mas isso não é o mesmo. No caso de Judas Satanás exerceu uma poderosa influência na mente

dele, a nível espiritual, levando a Judas a fazer o que ele fez. E não foi muito difícil para Satanás fazer isso com Judas porque isto já estava em seu coração e na sua mente.

Entrou, porém, Satanás em Judas, que era um dos doze discípulos. Judas foi falar com os chefes dos sacerdotes e com os oficiais da guarda do Templo para combinar a maneira como ele ia lhes entregar Josué... Como ele ia trair Josué, entregando-o aos sacerdotes. **Eles ficaram muito contentes e prometeram dar dinheiro a ele. Judas aceitou e começou a procurar uma oportunidade...** Não é isso incrível? Ele queria tirar vantagem da situação porque o dinheiro era algo muito importante para ele. Ele fez isso pensando que estava fazendo algo nobre porque ele não concordava com certas coisas e queria que eles prendessem a Josué ou ele fez isso porque havia algo em sua mente que era muito mais forte? Mais tarde ele compreendeu a gravidade do que tinha feito. Mas pensar que alguém pode ser assim, pode fazer algo assim?

Agora eu entendo isso. Traição. Não no mesmo nível, mas traição. Já passamos por isso muitas vezes na Igreja de Deus. Fomos atraídos. Os que passaram pela Apostasia, muitos foram atraídos. Coisas que as pessoas dizem ou fazem contra outros. E às vezes por dinheiro.

Eles estavam contentes e prometeram dar dinheiro a ele. E ele estava contente porque eles iam pagá-lo. **Judas aceitou e começou a procurar uma oportunidade para entregar Josué a eles, sem que o povo ficasse sabendo.** Porque isso era o que eles queriam. Eles não queriam fazer isso na frente das multidões que seguiam Josué, porque eles tinham medo da reação do povo. Eles tinham medo de que isso pudesse causar distúrbios entre o povo. Eles estavam mais preocupados com a reação do povo, com a política religiosa, ou como você queira chamar isso. Eles não queriam que outros vissem o que eles iam fazer e comessem a falar mal deles. Porque eles queriam a admiração do povo, eles queriam ter seguidores. Eles não queriam que o povo os visse fazer algo que pudesse ser considerado desonesto ou cruel.

Judas aceitou e começou a procurar uma oportunidade para entregar Josué a eles, sem que o povo ficasse sabendo. Chegou o dia, ou a temporada, **dos Pães Ázimos, quando o cordeiro do Pessach deveria ser sacrificado...** Isto é muito específico agora. Sabemos quando o cordeiro do Pessach deve ser sacrificado. Agora isso é mais específico. Pelo que é dito depois disto sabemos que isso foi na noite do 14º dia. Isso não é difícil de entender. Isso não é física quântica ou algo parecido. Mas isto fica difícil se você começar a “raciocinar”. Não é isto incrível? Se você começar a usar o raciocínio humano, sua mente vai ficar cheia de confusão e você não vai poder entender coisas simples como essa. É incrível entender o que pode acontecer com a mente humana quando as pessoas se separam do espírito de Deus. Então você pode começar a brincar com certas ideias e pensar que isso foi no 15º dia. Incrível!

Versículo 8 - Josué enviou Pedro e João, dizendo: Vão, preparem para nós o cordeiro do Pessach e o comeremos. Isto também é narrado em outras passagens da Bíblia. João narra isso com mais detalhes. Mas aqui, na narração de Lucas, ele pula os detalhes e diz que Josué enviou os dois para que eles preparassem o cordeiro do Pessach. **E eles lhe perguntaram: Onde queres que o preparemos? Então ele lhes disse...** Todos sabemos que eles iam preparar tudo para a noite do 14º dia. Ainda era o 13º

dia. Não sabemos exatamente quando no 13º dia, mas sabemos que era o 13º dia. Parece que era de tarde, no 13º dia. Eles estavam pensando em como iam fazer as coisas no dia seguinte, eles estavam falando sobre o que eles iam fazer. E sabemos que essa conversa foi no 13º dia. Não é tão difícil entender isto.

Então ele lhes disse: Escutem! Quando entrarem na cidade, um homem carregando um cântaro de água vai se encontrar com vocês. Sigam esse homem até a casa onde ele entrar... Eu gosto muito disto! Isso é incrível. Porque tudo já estava preparado. Tudo estava em sua mente, Deus já havia preparado tudo. Ele sabia como Deus queria que tudo isso fosse feito. Ele sabia o que ia acontecer. E ele disse aos discípulos o que ia acontecer. Porque aqui Deus estava fazendo certas coisas que deviam ser escritas para que nós, que lemos isto e sabemos a verdade, possamos ver quão maravilhoso é o Grande Deus que orchestra as coisas de tal maneira para nos mostrar Seu poder, para nos mostrar quão admirável Ele é.

Isso é emocionante! Eles não sabiam o que ia acontecer. Ele poderia ter dito a eles que fizessem qualquer outra coisa, algo que talvez fosse mais lógico para o raciocínio humano. Eles não esperavam que as coisas fossem acontecer dessa maneira. Porque isto não é normal. Ninguém se aproxima de uma pessoa e diz algo assim. Mas Josué lhes disse que isto era o que eles deviam fazer. Às vezes fazemos coisas que podem parecer estranhas ou erradas. É por isso que eu gosto muito da história sobre quando os filhos de Israel saíram do Egito. Deus levou-lhes pelo “caminho do Mar Vermelho”. Mas não havia tal caminho. O caminho do Mar Vermelho não existia. Não havia uma estrada que passasse pelo Mar Vermelho. Havia outras estradas ao norte, mas não havia uma estrada pela qual eles pudessem atravessar o Mar Vermelho.

Essas coisas são muito emocionantes porque isto representa o caminho de Deus. Você não pode descobrir o caminho de Deus usando o raciocínio humano. Há algo mais em tudo isso e você simplesmente segue o caminho que Deus lhe diz que você deve seguir. Você segue a Deus e Deus lhe leva aonde você precisa ir. De vez em quando Deus abre o Mar Vermelho para você passar quando parece não haver saída. “O que devo fazer agora? Não há nada além de maldade em todas as partes. Estou entre a espada e a parede. O que eu faço agora?” Deus trabalha conosco, nos guia, e nossa confiança e ousadia crescem quando passamos por essas coisas.

Sigam esse homem até a casa onde ele entrar e digam ao dono dela: “O Mestre mandou perguntar a você onde fica a sala em que ele e os seus discípulos vão comer a ceia do Pessach.” E novamente, era o 13º dia do primeiro mês. Eles seguiram esse homem e ele lhes mostrou a sala onde eles tinham que preparar tudo.

Então ele mostrará a vocês uma grande sala mobiliada, no andar de cima. Preparem ali a ceia. Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo como Josué tinha dito. Então prepararam a ceia do Pessach. Então, quando chegou a hora, ele se sentou à mesa... E quando foi isso? Sabemos que foi no 14º dia. Eles iam comer o cordeiro do Pessach. Eles tinham preparado tudo naquela sala. Eles tinham preparado o fogo para assar o cordeiro. Isso é algo que demora muito. Talvez eles tenham

acendido o fogo antes de matar o cordeiro e, depois de matar o cordeiro eles o colocaram rapidamente no fogo para assar. Porque eles tinham que fazer tudo da maneira que Deus diz no Antigo Testamento. Eles assaram o cordeiro e algumas horas depois...

Agora eu encontrei uma maneira fácil de preparar churrasco. É uma churrasqueira chamada Traeger. Eu coloco a carne na grelha, escolho a temperatura e depois coloco um pequeno termômetro na carne. E tenho um aplicativo no meu celular onde posso ver a temperatura da carne. E assim eu posso saber exatamente qual é a temperatura dentro da carne. E posso escolher no aplicativo se quero a carne malpassada, média ou bem passada. Posso escolher diferentes temperaturas. Eu amo isto. Antes eu não gostava muito de cozinhar, mas agora eu gosto. “Olha meu aplicativo! Cara, isso é bom!”

Mas naquela época as coisas eram mais difíceis. Eles tinham que assar o cordeiro inteiro. E demorava algumas horas para que o cordeiro estivesse assado e no ponto. Umas duas horas? Três? Eu nunca assei um cordeiro inteiro. De quatro a cinco horas? Uau! Já devia ser tarde quando eles se sentaram a mesa para jantar, porque eles tinham que esperar até depois do pôr do sol. Essa é a parte da história que estamos lendo. Não é difícil entender a ordem dos acontecimentos aqui.

Quando chegou a hora, Josué sentou-se à mesa com os discípulos e lhes disse: “Como eu desejei... Isso é o que esta palavra aqui significa. “Desejei”. Essa palavra vem da palavra “desejo”, mas é uma palavra que significa “um anseio profundo”. Ele estava desejava muito fazer isso.

Você pode imaginar isso? É difícil imaginar isso, mas tente. Isso é bom. Tente entender que nas últimas duas ou três semanas de sua vida, quando eles começaram essa última viagem para Jerusalém, ele sabia o que ia acontecer. Ele sabia o que está escrito sobre ele em Isaías e em outras profecias. Ele sabia que seria açoitado até ficar desfigurado, irreconhecível. Ele sabia que ia passar por tudo isso. Ele sabia que seria pendurado em um madeiro e que morreria ali.

Mas ele queria fazer isso. Ele desejava fazer isso. Ele estava ansioso para cumprir isso para que Deus Todo-Poderoso pudesse habitar nos seus discípulos, para que eles pudessem ter o poder do espírito de Deus em suas vidas, para que seus pecados pudessem ser perdoados e eles pudessem experimentar o mesmo que ele experimentou, pudessem viver como ele viveu.

Porque ele tinha a mente de Deus de uma maneira que nós não podemos ter. Temos somente uma pequena porção da mente de Deus em nós, que Deus nos dá quando Ele nos chama e nos dá a capacidade de entender coisas que os outros não podem entender. Outras pessoas podem ler as mesmas coisas que você lê, mas elas entendem algo totalmente diferente. Elas não podem entender o que você entende.

Como eu desejei comer com vocês este Pessach antes do meu sofrimento! Eles não sabiam do que ele estava falando. Não é isso incrível? “Antes do seu sofrimento? O que você quer dizer com isso?” Eles não sabiam que ele seria açoitado, que sua pele seria arrancada do seu corpo e do seu rosto e que ele ficaria irreconhecível. E que ele seria pregado em um madeiro? Eles não sabiam nada disto. Só mais

tarde eles puderam entender o que ele lhes disse aqui. Só mais tarde eles puderam dar valor as palavras que ele lhes disse aqui.

Nós também podemos pensar em tais coisas. E com a ajuda do espírito de Deus podemos valorizar mais essas coisas, podemos ser mais gratos a Cristo por ter passado por tudo que ele passou para que possamos ir a presença de Deus quando quisermos e falar com Deus, clamar a Deus. Em nossas orações diárias ou em momentos de maior necessidade, porque estamos passando por algo muito difícil, estamos sofrendo muito. Talvez algo do nosso passado que reaparece em nossas vidas. Porque nosso passado fez de nós o que somos hoje. Nosso passado sempre estará aí, enquanto vivermos neste corpo humano. E depois que Deus nos chama, temos que lutar contra nossa natureza pelo resto de nossas vidas.

Mas às vezes algo acontece e certas coisas do nosso passado surgem novamente. E isso dói, sofremos muito porque é como se estivéssemos revivendo isto. Isso está sempre aí para nos lembrar. E não queremos passar por certas coisas novamente. Então clamamos a Deus por Sua ajuda para podermos suportar o que quer que seja.

É incrível poder fazer isso! O Grande Deus quer nos ajudar a passar por essas coisas. Ele fica muito contente quando o buscamos, quando reconhecemos que Ele é nosso criador, que Ele é quem nos sustenta, que Ele é quem nos deu o nosso sacrifício do Pessach. Nosso sacrifício do Pessach deu sua vida por nós para que pudéssemos ter esse relacionamento com Deus. É por isso que eu gosto muito do que está escrito em João 14. Porque Cristo deixa bem claro: “Agora eu e meu Pai podemos viver em vocês”. Que bonito!

Cristo ansiava isso de uma maneira que para nós é difícil de entender. Mas devemos pensar nisso porque isso era o que estava passando pela mente de Cristo. E nunca tivemos que passar por algo assim. Passamos por várias coisas na vida e isso às vezes nos faz considerar certos assuntos. Isso nos ajuda a não esquecer as coisas pelas quais passamos. Espero que vocês entendam o que estou dizendo. **Como desejei comer com vocês este Pessach antes do meu sofrimento!** Que bonito!

João 13:1 - Antes da festa do Pessach... Assim foi como eles traduziram isto aqui. Mas sabemos que a festa do Pessach não existe. Os tradutores traduziram isto da maneira que era mais conveniente para eles. No dia do Pessach eles começavam a preparar tudo para os Dias dos Pães Ázimos. Eles tinham que sacrificar muitos animais na noite do Pessach, mas eles só podiam começar a celebrar a Festa dos Pães Ázimos depois do pôr do sol. Eles tinham que preparar tudo. E demora muito assar ou cozinhar todos esses animais. Isto era verdadeiramente uma festa, um banquete.

Antes da festa do Pessach, sabendo Josué que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e ia para o Pai... Essa é a época do ano da que estamos falando aqui. Era a época do Pessach. E Cristo esteve pensando sobre isso a noite toda. Ele não dormiu essa noite. **...como havia amado aos que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estava sendo servida a ceia, e o diabo já havia posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, a ideia de trair Josué.** Satanás estava trabalhando com

Judas. Porque Judas criticava tudo e sempre estava tentando encontrar erros nas coisas que o Messias fazia. O Messias, nota bene! Porque eles criam que ele era o Messias. Eles tinham aprendido essas coisas. Os discípulos criam que ele era o Messias que tinha vindo para restaurar ou estabelecer o Reino de Deus na terra, que tinha vindo como Rei para reinar. Isso era o que eles criam.

Estava sendo servida a ceia, e o diabo já havia posto no coração de Judas... Satanás tinha estado trabalhando com Judas todo esse tempo e agora havia chegado o momento de usar Judas para trair Cristo. **...Iscariotes, filho de Simão, a ideia de trair Josué. Josué sabia que o Pai lhe tinha dado todo o poder. E também sabia que tinha vindo de Deus...** Na versão Almeida Revisada e Corregida (2009) está escrito que ele “havia saído de Deus”. Mas a tradução correta é “tinha vindo de Deus”. Ele conhecia sua origem. Ele sabia quem ele era. Ele sabia que era o Filho de Deus. **...e que ia para Deus...** Ele sabia que Deus Pai lhe deu a vida quando ele foi concebido em Maria. Ele entendia essas coisas.

...então ele se levantou da mesa... Eles estavam jantando, estavam comendo a ceia do Pessach. Não é isto incrível? Essa seria a última vez que o Pessach seria celebrado dessa maneira. A partir de então não era mais necessário assar um cordeiro. Porque ele instituiu a nova cerimônia do Pessach. Ele instituiu os novos símbolos do Pessach e outras coisas que deveriam ser feitas a partir de então. Essa foi a última ceia do Pessach, foi a última vez que o Pessach foi celebrado dessa maneira, assando e comendo um cordeiro.

...então ele se levantou da mesa, tirou sua capa... Primeiro ele celebrou o Pessach como Deus ordenou no Antigo Testamento. E depois que ele cumpriu isso, a partir de então, o Pessach deve ser celebrado de uma maneira diferente. **pegou uma toalha e amarrou na cintura. Em seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha. Quando chegou a Simão Pedro, disse-lhe: “Vai lavar meus pés, Senhor?” E Josué respondeu...** Pedro questionou o que Josué estava fazendo porque ele não queria que Josué lavasse seus pés. “Você é nosso mestre. Você é o Messias. E você quer lavar meus pés?” Ele tinha visto Josué lavando os pés dos outros.

Josué respondeu: “Agora você não entende o que estou fazendo, porém mais tarde vai entender!” E Pedro disse: “Não. O senhor nunca lavará os meus pés!” Pedro estava muito entusiasmado com Cristo. Ele estava disposto a fazer qualquer coisa para defender a Cristo, como veremos mais adiante. Ele estava disposto a dar sua própria vida pelo Messias, se fosse necessário.

Pedro lhe disse: “Você nunca lavará meus pés!” Em outras palavras: “Eu não sou digno disso”. Mas não se trata disso. **Então Josué lhe respondeu: “Se eu não lhe lavar, você não terá parte comigo”.** Pedro não esperava essa resposta. Você entende isto? Pedro era um fervoroso seguidor de Cristo. Tipo: “Se isso é o que você diz...” E o que diz Pedro? **Simão Pedro lhe disse: “Senhor, então, não lave somente meus pés, mas lave também minhas mãos e minha cabeça”.** Às vezes tenho que rir dessas coisas porque isto mostra o entusiasmo de Pedro, sua personalidade. “Já que você vai lavar meus pés, então lave tudo! Claro que quero ter parte com você!” Ele disse essas palavras de todo coração.

Disse-lhe Josué: Aquele que está lavado não necessita lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Vocês estão limpos, mas não todos. “Vocês estão limpos, mas não todos. **Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso, disse: “Nem todos estão limpos”.** Ele sabia o que ia acontecer. Deus tinha dado a ele a capacidade de saber todas as coisas que ele precisava saber para cumprir o que ele devia cumprir. Ele sabia o que estava passando pela mente dos que estavam ao seu redor. É incrível o que Deus deu ao Seu filho.

Depois de lavar os pés dos seus discípulos, Josué vestiu de novo a capa, sentou-se outra vez à mesa e perguntou: “Vocês entenderam o que eu fiz?” E claro que eles não entenderam isto! Essa é a questão. Porque isso era algo novo que devemos fazer todos os anos desde então.

Vocês me chamam de “Mestre” e de “Senhor” e têm razão, pois eu sou mesmo. Se eu, o Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem lavar os pés uns dos outros. E isto é uma mentalidade e uma atitude que devemos ter uns com outros no Corpo de Cristo. É por isso que eu gosto muito da forma como Paulo expressa isso em 1 Coríntios 11 quando ele fala sobre o Pessach e diz que alguns não são capazes de julgar da maneira correta, de discernir o Corpo de Cristo. E a verdade é que no passado a maioria - se não todos - no Corpo de Cristo pensava que isso se referia ao seu corpo físico e não a Igreja. Mas é graças ao que ele estava fazendo aqui que a Igreja, o Corpo de Cristo, existe.

Há coisas que são físicas, sim, e devemos entendê-las. Mas o mais importante que ele fez como o sacrifício do Pessach foi tornar possível que a Igreja existisse, que as pessoas fossem chamadas a Igreja. Não apenas nos seguintes 2.000 anos, mas também nos 1.100 anos que virão depois disto.

Aqui ele estava falando com eles e ensinando-lhes sobre essa mentalidade que devemos ter uns com outros, que assim é como devemos pensar uns dos outros. Essa é uma de nossas principais batalhas durante nosso chamado. Isso é algo no que temos que crescer. Essa é uma das áreas em que nunca podemos parar de crescer. Temos que crescer continuamente nisso, cada vez mais, porque a verdade é que isso simplesmente não faz parte da natureza dos seres humanos. Nós simplesmente não somos assim. Cristo não cometeu pecado. Ele era o Verbo de Deus, a mente de Deus que se fez carne. E isso é algo difícil de entender. Nós não temos essa mente. Temos um pouco dessa mente porque somos gerados do espírito de Deus. O que temos é uma natureza humana muito teimosa, carnal e egoísta. “A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida” governam nossas vidas.

É incrível entender isto. Temos que crescer nessa atitude de humildade uns para com os outros no Corpo de Cristo. Temos que aprender a amar uns a outros no Corpo de Cristo e desejar o melhor para os outros, pensar da maneira correta uns sobre os outros. Não devemos julgar, não devemos censurar, não devemos menosprezar ninguém e de forma alguma. Mas isso é o que nossa natureza costuma fazer. E é contra isso que temos que lutar ao longo do nosso chamado.

Às vezes é fácil cair nessa armadilha. Porque essas coisas são uma armadilha. E se não tomarmos cuidado, podemos chegar ao mesmo ponto que a Igreja chegou quando aconteceu a Apostasia.

Lembro-me de quando fomos transferidos da congregação de Erie, em Pensilvânia, para a congregação de Toledo. Isso foi em maio de 1994. E em dezembro de 1994 ocorreu a Apostasia. Quando chegamos nessa congregação, que tinha muitos membros, eu logo notei algo que me incomodava muito e se manifestava claramente no que chamamos de Y.O.U., um programa para jovens nos tempos da Igreja de Deus Mundial.

Os pais então me falaram sobre um problema que havia entre os jovens, que havia muitas panelinhas. A panelinha da elite, a panelinha da não-elite. E isso é algo carnal. Falando de carnalidade? “A que grupo você pertence?” E isso estava causando muitos problemas. E eu não demorei a entender o que estava acontecendo. Era como se uma lâmpada gigantesca tivesse sido acesa para que eu pudesse ver qual era o verdadeiro problema. E o problema era que os pais também tinham suas panelinhas, as mesmas panelinhas. Quanto mais os pais participavam nas suas panelinhas, mais seus filhos participavam nas deles. Eles queriam ter amizade com outras pessoas com quem eles tinham algo em comum.

E isso é o oposto do que estamos falando aqui. Essa mentalidade não é a mentalidade correta. Não é uma mentalidade que procura incluir a todos. Mas essas coisas acontecem. E devemos ter equilíbrio nessas coisas, devemos lidar com esse problema. Passamos por muitas coisas. O mais importante é entender que há coisas das quais você deve fugir. Você não pode deixar esse tipo de coisa entrar na sua vida e começar a desprezar os outros. Porque não devemos pensar que somos melhores que os outros. Devemos ter uma atitude de humildade e devemos entender que somos uma família. A Igreja de Deus é uma família. O Corpo de Cristo deve trabalhar junto, deve funcionar em cooperação uns com os outros. E cada pessoa deve discernir e julgar como ela pode fazer isso. Porque isso é algo entre uma pessoa e Deus. Mas você deve se esforçar para não julgar ou criticar os outros, para desejar o melhor para os outros, para ajudar os outros, para trabalhar com os outros como amigos. E seja qual seja a situação, você deve julgar essas coisas.

Costumamos falar sobre isso na Festa dos Tabernáculos. Pedimos que as pessoas se esforcem para incluir a outros nas atividades, para que o Corpo de Cristo possa estar cada vez mais unido. E podemos fazer isto quando temos comunhão uns com outros, fazendo coisas juntos, passando tempo juntos. Às vezes, principalmente na Festa dos Tabernáculos, porque estamos fora do nosso ambiente habitual, podemos comer juntos, tomar café da manhã juntos, fazer um lanche juntos, passar mais tempo juntos. Tudo isso ajuda a aproximar as pessoas.

Essas coisas não acontecem espontaneamente. Exceto quando há panelinhas, porque então isto é fácil. Porque para nos relacionar com pessoas que são diferentes a nós temos que nos esforçar mais. Espero que vocês entendam o que estou dizendo. Para se relacionar com pessoas que são diferentes a você então você tem que trabalhar nisso porque não é algo que você faz naturalmente.

A realidade é que assim são os seres humanos. Há pessoas com quem nos damos muito bem. Geralmente nos relacionamos melhor com pessoas que são mais parecidas a nós. Já com pessoas que não são muito parecidas a nós, temos que nos esforçar mais. E isso não é algo negativo, mas a

realidade é que todos somos muito diferentes e não podemos esperar que os outros pensem ou se comportem como nós.

O que temos em comum é a mesma mente, que vem de Deus. Estamos em unidade com a verdade que Deus nos deu. E quanto valor isto tem para você? Seja grato a Deus por isso. Essas são coisas pelas quais você deve orar a Deus. Você deve pedir a Deus que lhe ajude nessas coisas.

Porque, vou ser sincero com vocês: isso é algo pelo que eu sempre oro a Deus. Eu peço a Deus que me ajude a amar mais cada membro do Corpo de Cristo, todos os membros do Corpo de Cristo. Porque eu entendo a minha natureza. E você precisa entender a sua, porque você é igual que eu. Todos somos do mesmo jeito. Todos temos a natureza humana. E a realidade é que quanto mais crescemos, mais podemos entender isso.

Eu disse antes que você nunca pode parar de crescer nisso. Porque você sempre terá que lidar com a natureza humana. Sempre haverá algo na sua natureza que você ainda não vê, mas que você verá à medida que você cresce. E há certas coisas que você só pode ver quando você chega a um determinado ponto no seu crescimento. Então Deus pode ajudar você a ver isto e você será mais aperfeiçoado, para que você possa crescer e chegar a um nível mais alto no que se refere a maneira que pensamos em relação ao Corpo de Cristo, como pensamos em relação aos membros do Corpo de Cristo. Como pensamos sobre sacrificar a nós mesmos, sobre negar a nós mesmos, sobre compartilhar? Deus nos põem a prova nessas coisas. E sempre podemos crescer mais. Sempre há mais onde crescer!

Se você não entender nada mais deste sermão, por favor entenda isto. Porque isto é muito importante. Essa coisa de lavar os pés. Porque isto tem a ver com uma determinada mentalidade e uma determinada atitude em relação a todos. Estar disposto a lavar os pés de outra pessoa significa estar disposto a se ajoelhar. Mas as pessoas também podem fazer isto por orgulho. As vezes as pessoas celebram o Pessach com orgulho. Não vou falar sobre isso agora. Porque então isto é só um ritual religioso. Temos que lidar com isso como seres humanos. Mas devemos ter uma certa atitude, uma certa mentalidade em relação aos outros no Corpo de Cristo. Podemos seguir um ritual. Mas pensar em cada membro do Corpo de Cristo da mesma forma e ter essa atitude em relação a eles espiritualmente? Bem, isso engloba muitas outras coisas.

Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz. Essa atitude. **Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o servo não é mais importante do que o seu senhor, e o mensageiro não é mais importante do que aquele que o enviou.** E isto não é o mais importante. O mais importante é que somos uma família. E essa família deve entender que em uma família deve haver ordem, mas também deve haver essa atitude de amor por todos os membros dessa família.

Mas alguns começam a pensar certas coisas, como acontece na sociedade. Em algumas culturas o homem é o macho e todos têm que fazer o que ele manda. A esposa deve servir ao marido. Que bobagem! A esposa está na cozinha e o marido grita: “Me traz uma cerveja, mulher!” Essas coisas

acontecem e vocês sabem disso. É como se houvesse uma hierarquia: “Primeiro eu, depois você e depois as crianças”. Mas isso não é o que significa ser uma família. Ser uma família significa estar unidos, estar em unidade. Ninguém é melhor do que ninguém.

Uma pessoa não é superior a outra. Deve haver ordem em uma família? Claro que sim. Mas não com essa atitude e essa mentalidade. Porque quando as pessoas têm essa atitude espiritualmente, às vezes as coisas vão tão longe que uma pessoa se sente derrotada porque esteve debaixo do domínio de outra pessoa que não tem nenhum direito de fazer isto e ponto final. Vocês entendem do que eu estou falando.

Por causa disso as pessoas começam a pensar de uma forma que não é equilibrada. E isso não é bom. É por isso que há tanto sofrimento na sociedade, no mundo. As coisas não são como devem ser. As famílias não são como devem ser. Os lares não são como devem ser. Devemos mudar essas coisas em nossas vidas. Começamos a aprender como fazer as coisas da maneira certa em nossas próprias casas, no nosso meio, começamos a entender o valor da família.

Eu não queria falar sobre essas coisas, mas acho que há um propósito para tudo isso. Existem razões pelas quais devemos examinar essas coisas em nossas próprias vidas, examinar a nós mesmos para ter certeza de que não estamos nos comportando como as pessoas do mundo.

É por isso que eu odeio tudo o que tem a ver com a indústria do lazer hoje em dia. Eu tenho muita pena das crianças que crescem vendo todo esse lixo que eles chamam de lazer nos programas de televisão ou nos filmes. Eu não vou tão longe a ponto de dizer: “Jogue sua TV pela janela”. Podemos ensinar as crianças a ter equilíbrio nessas coisas.

Às vezes tentamos proteger as pessoas, tentamos impedir que o mundo as machuque. “O mundo é mau. E por isso vamos manter você aqui nesse cantinho protegido de tudo.” Mas então as pessoas não podem aprender como é o mundo. E quando eles saem para o mundo elas ficam confusas e não podem lidar com o mundo. Devemos aprender a lidar com o mundo, porque vivemos neste mundo. Isso pode nos ajudar a ser pessoas mais maduras quando temos a verdade de Deus em nossa vida. E os pais têm a responsabilidade de ensinar aos seus filhos a verdade de Deus e a ter o equilíbrio que devemos ter na vida para discernir o que é certo e o que é errado. Você tem que dizer a seus filhos: “Isso não é normal. O que você está vendo aqui não é normal. Isso é anormal. Essa não é a maneira correta de viver. Não devemos viver dessa maneira. Não devemos pensar dessa maneira”

João 13:17 - Já que vocês conhecem esta verdade, serão bem-aventurados se a praticarem. Essas coisas das que estou falando aqui.

E depois disso está escrito que Satanás entrou em Judas Iscariotes, como acabamos de ler. Cristo então disse a Judas: “O que você vai fazer faça logo!” E então Judas foi trair Cristo. E mais tarde, na mesma noite, Cristo foi preso.

João 18:1 - Tendo dito essas coisas, Josué saiu com seus discípulos para o outro lado do riacho de Cedrom. E que coisas ele lhes disse? Ele lhes disse as coisas sobre as que costumamos ler na noite do Pessach. As coisas que acabamos de ler em João 13 e o que está escrito em João 14, 15, 16, 17. Para mim, essas são as coisas mais incríveis e belas que Deus já revelou aos seres humanos. As coisas mais grandiosas, mais poderosas que Deus já revelou aos seres humanos. E não foi nenhuma coincidência que na última noite de sua vida Cristo ensinasse tudo isso àqueles que o seguiriam, à Igreja. Ele teve a bênção de poder nos ensinar a coisa mais importante da palavra de Deus: que o Verbo de Deus, a mente de Deus pode habitar nos seres humanos, que nossa mente pode ser transformada. E mesmo que tenhamos essa natureza humana carnal, podemos ver nossa natureza. Podemos entender nossa natureza. Podemos lutar essa batalha porque escolhemos lutar contra nossa própria natureza e abraçar a natureza de Deus, a mente de Deus, o ser de Deus.

Assim é nossa vida. E quanto mais entendemos isto, mais desejamos o que Deus nos oferece. E isto é muito bonito. Isto é muito poderoso. E tudo isso é possível graças a nosso Pessach.

A Igreja de Deus não sabia isto antes. Deus nos revelou essas coisas. Não porque somos melhores que outros, mas porque vivemos no tempo do fim e o propósito de Deus é revelar mais a Sua Igreja antes que Seu Filho venha e estabeleça o Reino de Deus. Para que assim nós possamos entender essas coisas que ficarão registradas e serão ensinadas na Igreja na nova era.

Somos abençoados por poder ajudar a estabelecer, por poder fazer parte do que vai acontecer, por poder fazer parte daqueles com quem Deus vai trabalhar no começo do Milênio. É incrível entender as bênçãos que Deus nos deu. É incrível poder compreender essas coisas, poder compartilhar essas coisas. Podemos fazer parte do que vai acontecer, vamos poder falar sobre isso com os outros, vamos poder ajudar os outros. Porque grandes mudanças devem ocorrer na vida de milhões de pessoas.

Tendo dito essas coisas, Josué saiu com seus discípulos para o outro lado do riacho de Cedrom. Havia ali um jardim, onde Josué entrou com eles. Judas, o traidor, conhecia aquele lugar porque Josué tinha se reunido muitas vezes ali com os discípulos. Judas conhecia seus costumes. Ele sabia que eles estavam indo para Betânia, que ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Eles costumavam ir a esse lugar com muita frequência e Judas sabia disso. Ele sabia que eles iam celebrar o Pessach e que depois eles iriam a esse lugar.

Então Judas foi ao jardim com um grupo de soldados e alguns guardas do templo mandados pelos chefes dos sacerdotes e pelos fariseus. Eles estavam armados e levavam lanternas e tochas.

Imaginem como os outros discípulos se sentiram quando viram Judas com esses homens! Eles se sentiram traídos. O que você está fazendo com eles? Por que você está com eles? Isto não tem sentido? Por que você vem aqui com eles?" Isso deve ter sido impactante para eles. Muito impactante!

Podemos comparar o que eles sentiram então com o que sentimos quando alguém toma a decisão de sair da Igreja. Porque então o que está realmente no coração e na mente da pessoa se manifesta contra a Igreja ou contra alguém na Igreja. Essas coisas acontecem. Assim é a vida, não é? Esse é o

caminho de vida que Deus nos deu na Igreja: vivemos, experimentamos essas coisas. Porque amadurecemos através das coisas que experimentamos.

Pensem nessas coisas de vez em quando. Nós lemos essa história e não pensamos nessas coisas. “Sim. Isto é como o que aconteceu aqui. Eu não posso acreditar. Eu não esperava isto.” E nós também não esperávamos que acontecesse o que aconteceu na Igreja de Deus. E eu sou muito grato a Deus porque essas coisas já não acontecem mais. Correção: essas coisas já não acontecem tanto como nos tempos da Apostasia. Ou como antes da Apostasia, muito antes da Apostasia, durante os últimos 2.000 anos. Depois da Apostasia e de tudo que vivemos em PKG até agora, nos últimos anos. Como em 2013. Somos muito abençoados por poder vivenciar o que estamos vivenciando agora. Isso é algo incrível. De verdade. E temos que pensar nisso as vezes. Por que Deus nos deu isso? Lições, coisas que devemos aprender.

Mas Josué, sabendo o que ia acontecer com ele, lhes disse: “A quem vocês estão procurando?” Ele sabia a resposta. Mas isso foi escrito para eles e para outros que iam ler essa história. Ele sabia exatamente o que estava acontecendo. **E eles lhe responderam: “A Josué de Nazaré”. E Josué lhes disse: “Sou eu”. E Judas, que o traiu, também estava com eles. Quando Josué disse a eles: “Sou eu”, eles deram um passo para trás e caíram no chão.** Você pode imaginar isto? “A quem vocês estão procurando?” “Sou eu.” E então eles caem no chão. E as pessoas podem dizer que eles caíram no chão porque era de noite e estava escuro: “Não posso ver bem por que está escuro. Temos tochas, mas o chão é um pouco irregular aqui.” As pessoas podem dizer que isso teve que ver com algo físico, podem inventar qualquer desculpa na sua mente. Mas a verdade? É muito difícil de aceitar a verdade.

Novamente lhes perguntou: “A quem procuram?” Eles disseram: “A Josué de Nazaré”. Josué respondeu: “Eu já disse que sou eu. Se é a mim que vocês procuram, então deixem ir a estes!” “Levem somente a mim” Incrível! Isto foi o que aconteceu. Ele não queria que eles fossem feridos, que fossem presos. Porque alguns deles podiam ser presos também. E ele não ia deixar que isso acontecesse. Mas ele deixou isso a eles. Em outras palavras, ele tinha o poder para fazer com que eles caíssem no chão mais vezes ou algo muito pior.

Josué disse isso para que se cumprisse o que ele tinha dito antes: “Pai, de todos aqueles que me deste, nenhum se perdeu.” Dos que estavam ali, dos seus, nenhum se perdeu. Porque Judas já não era um deles. **Então Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, e lhe cortou a orelha direita.** Pedro era muito impetuoso. Ele estava disposto a morrer. Ele estava disposto a lutar. Ele estava disposto a fazer qualquer coisa para defender a Josué. “Eu não vou deixar que eles o prendam!” **O nome do servo era Malco. Mas Josué disse a Pedro: “Guarde a sua espada! Por acaso você pensa que eu não vou beber o cálice de sofrimento que o Pai me deu?”** Josué disse a Pedro. “Eu tenho que cumprir isso. Essa é a vontade de Deus”.

Em seguida os soldados, o comandante e os guardas do templo prenderam Josué e o amarraram. Então o levaram primeiro até a casa de Anás. Anás era o sogro de Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote. Caifás era quem tinha dito aos líderes judeus que era melhor para eles que

morresse apenas um homem pelo povo. Já falamos sobre o que isso realmente significa. Era melhor matá-lo, livrar-se dele do que deixar que Roma se voltasse contra eles e destruísse a nação. Era melhor acabar com ele, matá-lo ou fazer que ele desaparecesse. Isto é o que eles pensavam porque eles não queriam perder sua autoridade, não queriam perder o poder que tinham.

A história continua. Pedro seguiu os soldados até onde eles haviam levado Cristo. E estando ali algumas pessoas o reconheceram. Conhecemos essa parte da história. Pedro então negou que conhecia a Cristo.

Vamos continuar no **versículo 19 - O sumo sacerdote fez algumas perguntas a Josué a respeito dos seus seguidores e dos seus ensinamentos. E Josué lhe respondeu...** E isso me traz algumas lembranças! Isso me lembra algumas pessoas que queriam uma lista completa com o nome de todos os membros da Igreja. Eu então pensei: “Vocês não têm esse direito!” Porque essas pessoas queriam perseguir os membros da Igreja. Eles estavam tentando encontrar algo errado, algo que eles consideram errado. Essas coisas acontecem. E aqui podemos ver qual era seu motivo. Eles queriam matar a Cristo e a todos os que criam no que ele ensinava. “Vamos acabar com todos eles.”

Josué respondeu: “Eu sempre falei a todos publicamente. Ensinava nas sinagogas e no pátio do templo, onde o povo se reúne, e nunca disse nada em segredo. Então, por que o senhor está me fazendo essas perguntas? Pergunte aos que me ouviram, pois eles sabem muito bem o que eu disse a eles”. Bastante claro, não é? “Eles sabem. Pergunte a eles. Você não precisa me perguntar nada.” Porque havia testemunhas. “Se outros ouviram certas coisas, então você tem uma testemunha, você tem um motivo. Mas se você não tem nada contra mim, por que você está fazendo isso?”

Quando Josué disse isso, um dos guardas do templo que estavam ali deu-lhe uma bofetada e disse: “Isso é maneira de falar com o sumo sacerdote?” E Josué respondeu. “Se eu disse alguma mentira, tragam as testemunhas!” Tragam provas disto! **Mas, se digo a verdade, por que você me bate?”** É impressionante o que aconteceu então. **E Anás o enviou amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.**

Nesse meio-tempo, enquanto Simão Pedro estava perto da fogueira, esquentando-se, perguntaram-lhe novamente: “Você não é um dos discípulos dele?”. Ele negou, dizendo: “Não sou”. Conhecemos essa história. Pedro o negou três vezes.

Mas um dos servos da casa do sumo sacerdote, parente do homem de quem Pedro havia cortado a orelha, perguntou: “Eu não vi você no jardim com ele?”. Ele tinha visto a Pedro ali. Porque foi Pedro quem tinha cortado a orelha do seu parente. Mas o que Pedro fez? **Mais uma vez, Pedro negou. E, no mesmo instante, o galo cantou.** Conhecemos essa história. Sabemos o que Cristo tinha dito a Pedro antes. E sabemos como isso perturbou a Pedro.

Depois os seus acusadores levaram Josué da casa de Caifás para o palácio do governador romano. E era pela manhã cedo. O sol ainda não tinha nascido. Todas essas coisas aconteceram durante a noite. Cristo tinha ficado acordado até tarde, e tinha ido orar algumas vezes. Ele ficou orando durante muito

tempo e os discípulos tinham adormecido. E mesmo assim Cristo lhes ensinou certas coisas. Então os soldados vieram e o prenderam. O sol ainda não tinha nascido. **E não entraram no Pretório, para não se contaminarem e poderem comer o Pessach.** E qual era sua preocupação? Se eles poderiam ou não comer o Pessach. Não é difícil entender isto se você sabe a verdade de Deus. Isso é muito claro. Eles já tinham comido o cordeiro do Pessach. Eles já tinham observado a cerimônia do Pessach. O que diz aqui não se refere ao cordeiro.

Aqui diz “comer o Pessach”, mas isto se refere as oferendas e sacrifícios que eram oferecidos durante a Festa dos Pães Ázimos. Todos eles estavam reunidos ali para celebrar a Festa dos Pães Ázimos. Eles se referiam aos animais que eram sacrificados como o sacrifício do Pessach, as oferendas do Pessach, ou, como neste caso aqui, “comer o Pessach”. Porque tudo isto era preparado no dia do Pessach.

O Pessach era um dia de preparação. Era então que eles preparavam tudo. Eles trabalhavam o dia inteiro para deixar tudo pronto. Eles começavam a assar ou cozinhar a carne dos animais para o sacrifício. Não sei muito bem como se diz isto, mas eles cozinhavam a carne dos animais em grandes panelas ou caldeirões.

Versículo 29 - Então o governador Pilatos foi até eles e perguntou: “Qual é a acusação contra este homem?” Eles responderam... Eles estavam armando uma enorme confusão. Pilatos teve que se levantar muito cedo para julgar esse assunto. **“Não o teríamos entregado ao senhor se ele não fosse um criminoso”.** “Que pergunta! Por que todo esse alvoroço? Claro que ele é um criminoso.” Isso era o que eles estavam tentando dizer.

“Então levem-no embora e julguem-no de acordo com a lei de vocês”, disse Pilatos. “Não me incomodem com isso. Vocês têm algo contra ele? Então, julguem-no de acordo com a sua lei”. Mas o problema era que sua lei não lhes permitia fazer o que eles queriam fazer com Josué. **Então os judeus lhe disseram: Não nos é lícito executar ninguém.** Eles entendiam isto. “Queremos que você o condene a morte. Nós não podemos fazer isso, mas você pode.” **Isso aconteceu para que se cumprisse o que Josué havia dito, indicando o tipo de morte que ele ia sofrer.**

Então Pilatos voltou ao Pretório, chamou Josué e lhe disse... Porque na época o método que eles usavam para executar os que eram condenados à morte era pregá-los em um madeiro. **“Você é o rei dos judeus?” E Josué lhe respondeu...** Os judeus tinham armado toda aquela confusão e tinham contado a Pilatos as coisas que Josué tinha dito e feito. E Pilatos então faz essa pergunta a Josué. **“Essa pergunta é sua ou outros lhe falaram a meu respeito?” Pilatos respondeu: “Acaso sou judeu?”** “Eu não sou judeu. Isso é coisa do povo judeu. Eles armaram toda essa confusão. Isso é algo entre você e eles! **“Seu próprio povo e os principais sacerdotes o trouxeram a mim para ser julgado. Por quê? O que você fez?”** Isso foi o que ele disse. “O que você fez?” Ele perguntou a Josué: “O que você fez para que eles armem tamanho alvoroço? Eles querem matar você!”

Josué respondeu: Meu reino não é deste mundo. E essa palavra significa cosmos, ordem ou mundo. Josué se referia ao Império Romano que governava então. Porque ele veio a primeira vez como o

sacrifício do Pessach e não como o Messias. É incrível entender isto. As pessoas no mundo não entendem isto. Elas só entendem uma parte disto, sobre a morte de Josué e outras coisas. **Se meu reino fosse deste mundo...** Não é de estranhar que as pessoas não entendam isso. Porque elas não podem entender. Às vezes, quando eu leio as coisas que estamos lendo agora para preparar os vídeos e outras coisas que estamos fazendo, penso em certas coisas sobre as quais as pessoas não falam porque não se encaixam nas ideias que elas têm sobre a vinda de Cristo. Ele virá nas nuvens, com um exército e será chamado Rei dos reis. E no capítulo 20 de Apocalipse está escrito que os 144.000 vão reinar junto com Cristo por 1.000 anos. As pessoas dizem que todos vão para o céu. Mas isso aqui? Que eles vão governar e reinar por 1.000 anos? Será um mundo novo. Haverá um novo governo no mundo. Não o governo romano, não o governo que temos agora, mas um governo diferente.

Josué simplesmente disse a Pilatos: **Meu reino não é deste mundo. Se meu reino fosse deste mundo, meus servos lutariam...** E isto é exatamente o que eles farão quando eles vierem. Porque a Bíblia fala sobre um exército que virá com Cristo. E aqui Cristo se refere a esse exército. E quando eles vierem eles vão começar a destruir.

Eu estou tão agradecido a Deus que Ele agora deixou claro para nós que essas coisas começam com a Sétima Trombeta. Seu Reino, o Reino de Deus, será estabelecido quando Cristo voltar com os 144.000. E a Bíblia diz muito claramente que eles vão destruir aos que estão destruindo a terra.

O que a Sexta Trombeta anuncia é realmente impressionante! Eles vão destruir um terço dos seres humanos. Eles têm poder para fazer isso. Isso é o que está escrito em Apocalipse. E eu penso: “O que acontecerá quando Cristo voltar? Quantos vão se rebelar contra ele? Quantas coisas devem ser limpas? Quanto será destruído? Cristo virá como um leão. Ele virá com poder para tomar o controle de tudo. Ele não virá como um cordeiro que será levado ao matadouro.

O mundo não vê Cristo dessa maneira. Eles o veem como um indivíduo fraco e afeminado e o retratam assim nos quadros e pinturas. Desta vez ele não virá para ser sacrificado. Ele vem para matar e destruir! Isto é o que significa a expressão “pisar o lagar do vinho da ira de Deus Todo-Poderoso”. Quando as uvas são pisoteadas, todo o suco sai. E esse exemplo é usado para explicar o que vai acontecer. O lagar da ira do Deus Todo-Poderoso e o sangue dos seres humanos. E isto não será algo muito agradável.

...meus servos lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas meu reino não é deste mundo”. Então Pilatos lhe disse: “Então você é rei?” Josué respondeu: “Você diz que eu sou rei. Em outras palavras: “Você está dizendo que eu sou um rei?” Para isso nasci e para isso vim ao mundo: para dar testemunho da verdade.

E é incrível que as pessoas leiam isso e não entendam essas coisas. Nós entendemos essas coisas. Para nós tudo isso é muito claro porque temos o espírito de Deus. Mas para as pessoas no mundo isto não é tão claro. Os seres humanos só podem entender essas coisas quando Deus lhes dá Seu espírito, que ilumina a mente humana. E até que isso aconteça, a mente humana só pode ver algo diferente.

Isso é o que acontece com as pessoas que antes sabiam a verdade. Elas perdem essa luz e começam a ver coisas que não são. E com as pessoas do mundo isto é muito pior, porque elas nunca tiveram a verdade. E quando as pessoas leem essas coisas, elas não podem entendê-las. E elas não podem fazer nada ao respeito.

Isto aqui é muito claro: **...para dar testemunho da verdade.** “Eu nasci para ser rei”. Sabemos quando Cristo será coroado Rei dos Reis e Senhor dos senhores. O Messias. O Verbo.... As pessoas não sabem o que significa a palavra Cristo. A maioria das pessoas não sabe que essa palavra tem o mesmo significado que a palavra Messias. As pessoas não sabem o que essas palavras significam. Ungido? “O Ungido”. Ungido para quê? O Messias? Um rei?

Por isso eles aclamaram a Cristo quando ele entrou em Jerusalém. Porque ele era descendente do rei Davi, ele era quem ia libertá-los da opressão do Império Romano.

Versículo 37 - Para isso nasci e para isso vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. Não é isto incrível? Isto é um bom sinal para saber se Deus está chamando a uma pessoa a Sua Igreja. Porque isto é algo que se pode ver rapidamente. Por quê? Porque então a pessoa em questão entende a verdade. Você diz certas coisas a essa pessoa e ela entende do que você está falando. Ela entende a verdade sobre os Dias Sagrados de Deus. Ela entende o plano e o propósito de Deus. E isso se pode ver. Não é difícil ver quando Deus está trabalhando com a mente de uma pessoa. Isso não significa que ao longo do caminho essa pessoa não possa tomar decisões que sejam prejudiciais para ela, que possam afastá-la da Igreja. Mas se essa pessoa pode continuar com esse processo, isso é realmente incrível!

Então Pilatos lhe disse: O que é a verdade? Uma frase muito famosa. “O que é a verdade?” Você é muito abençoado porque sabe o que é a verdade!

Depois que disse isso, Pilatos saiu outra vez para onde estava o povo e declarou: “Ele não é culpado de crime algum. Mas vocês têm o costume de pedir que eu solte um prisioneiro cada ano, no Pessach. Vocês querem que eu solte o ‘rei dos judeus’?”. Eles, porém, gritaram: “Não! Esse homem, não! Queremos Barrabás!”. Esse Barrabás era um ladrão. Em outras palavras, “Ele é muito pior que Barrabás”. Barrabás era um ladrão conhecido por todos. “Solte a Barrabás e mate a este aqui.” É incrível como as pessoas podem armar tanta confusão. Isto era algo de natureza espiritual. Porque não eram apenas as pessoas, havia outros seres alvoroçando as coisas. Espero que todos entendam que há seres que são espírito trabalhando neste mundo, exercendo uma influência poderosa nas pessoas, na mente das pessoas, reforçando a maldade na mente das pessoas, intensificando a maldade das pessoas. E as pessoas reagem a essas coisas.

Vemos isso no mundo de hoje. E eu vou lhes dizer uma coisa: se vocês não vêm isso no mundo hoje, uau! As coisas estão muito confusas no mundo. Uma coisa que precisamos entender é que o mundo espiritual está m alvoroçado. Não vou falar sobre isso agora, mas devemos ver essas coisas ao nosso

redor, devemos entender que há coisas acontecendo que não são normais. A forma como as pessoas pensam e se expressam, essas coisas não são normais. E há uma razão para tudo isso. Tudo isto é por causa do que vai acontecer em breve

E eu não sei quando será. Por mim tudo já podia ter acontecido. Mas esse é um desejo carnal. E toda vez que eu me pego pensando assim, penso em todos aqueles que viveram antes de nós. Vocês sabem o que todos eles queriam? O mesmo que nós. E sabemos que estamos vivendo isto agora, na nossa época. E se ainda há algo que deve se cumprir no plano de Deus, no que Deus está fazendo, que assim seja.

Mas eu gostaria que tudo acontecesse logo. 2020? Já passou. Já não pode ser em 2020. Mas continuamos esperando o próximo Dia de Pentecostes e o seguinte. Não sabemos em que Dia de Pentecostes Cristo voltará. Deus ainda não nos revelou isto. Nós simplesmente continuamos observando o que está acontecendo no mundo.

Muitas coisas que aconteceram com o COVID não são normais. A reação das pessoas a isso não é normal. O que os governos estão fazendo não é normal. Ok? Há algo detrás de tudo isso. E espero que todos entendam que essas coisas não são normais. A forma como as pessoas estão reagindo a isso não é normal. Há algo acontecendo no mundo espiritual. Isto para não falar de como as coisas estão se desenrolando.

Isto é simplesmente uma manifestação de certas coisas. À medida que se aproxima o momento da volta de Cristo as coisas se tornam cada vez mais confusas. Esses seres sabem que já não têm muito tempo e estão muito alvoroçados. É por isso que devemos orar e pedir a Deus que proteja Seu povo. Devemos pensar nessas coisas.

João 19:1 - Então Pilatos mandou açoitar a Josué. E devemos entender a posição na que estava Pilatos. Vocês têm que entender o que estava acontecendo aqui. Pilatos tinha que fazer cumprir a lei e estava se esforçando para fazer isso, à sua maneira. Ele ainda não havia encontrado nenhuma razão para condenar Josué à morte. Mas como ele tinha que apaziguar ao povo, ele achou melhor mandar açoitar Josué com um chicote até que a pele fosse arrancada de seu corpo e todas as coisas que eles fizeram com Josué. O povo estava alvoroçado. Isso era tudo que Pilatos podia ver. Então ele mandou açoitar Josué! O raciocínio humano é algo doentio.

Os soldados fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça, e depois puseram nele um manto vermelho. Eles zombaram de Josué, riram dele, mas de uma maneira diferente dos judeus, ou dos líderes do povo judeu. Porque os romanos desprezavam todos os judeus. Eles dominavam os judeus. Essa era a sua mentalidade. Eles não davam nenhum valor aos judeus. Eles sabiam que os judeus não acreditavam que Josué era um rei e por isso eles disseram que ele era o rei dos judeus. “Açoite-o até arrancar sua pele. Vamos colocar uma coroa na cabeça dele. Isto é o que pensamos dos judeus. Ele é o rei dos judeus”. Isso foi uma humilhação para o povo judeu. Isto era o que pensavam esses soldados. Eles zombaram de Cristo, eles riram de Cristo.

A mente humana está tão doente! As pessoas que estão em uma posição de autoridade podem fazer esse tipo de coisa.

Zombavam dele, dizendo: “Salve, rei dos judeus!”, e batiam em seu rosto. É difícil entender uma mente assim. É difícil entender que uma pessoa possa fazer algo assim, que uma pessoa desfrute vendo os outros sofrerem. Mas assim é a mente humana. Uma mente pervertida. A mente humana é depravada!

Pilatos saiu outra vez e disse ao povo: “Agora vou trazê-lo aqui para vocês, mas que fique bem claro: eu o considero inocente”. Pilatos esperava que eles se apaziguassem quando vissem que Josué tinha sido açoitado até ficar irreconhecível.

Então Josué saiu com a coroa de espinhos e o manto vermelho. “Vejam, aqui está o homem!”, disse Pilatos. Quando os principais sacerdotes e os guardas do templo o viram, começaram a gritar: “Preguem a ele num madeiro!”. Isto foi o que eles disseram. E Pilatos então disse: “Levem-no vocês e preguem-no em um madeiro, porque eu o considero inocente.” E Josué foi pregado em um madeiro.

Os líderes judeus responderam: “Pela nossa lei ele deve morrer, pois chamou a si mesmo de Filho de Deus”. “Nós não podemos matá-lo, mas você pode.” E então Pilatos mudou sua atitude. **Quando Pilatos ouviu isso, ficou ainda mais amedrontado. Levou Josué de volta para dentro do Pretório e lhe perguntou: “De onde você vem?” Josué, porém, não respondeu.** Vocês têm que entender a mentalidade dos romanos. Eles tinham diferentes ideias religiosas e eram muito supersticiosos. Eles criam em muitos deuses. Pilatos então pensou: “Se há um deus no meio de tudo isso, é melhor eu ser mais cuidadoso”. **De onde você vem?” Josué, porém, não respondeu. Pilatos lhe perguntou: “Por que você se nega a falar comigo? Não sabe que tenho autoridade para soltá-lo ou pregá-lo em um madeiro?”** “Você não entende sua situação? Você não entende que eu tenho a última palavra nesse assunto?” Isso era algo inédito. Se uma pessoa é condenada a morte e lhe perguntam algo e sua resposta pode lhe salvar a vida, essa pessoa diz algo.

E Josué respondeu: “Você não teria autoridade alguma sobre mim se esta não lhe fosse dada de cima. Portanto, aquele que me entregou a você tem um pecado maior”. Que coisa mais incrível! Isso foi suficiente para eximi-lo de toda a responsabilidade. Pelo menos isso era o que ele pensava. Ele deve ter pensado: “Se há um deus no meio de tudo isso, ele está me eximindo dessa responsabilidade, porque ele me está dizendo que aqueles que o entregaram a mim têm maior pecado. E isto significa que o que quer que aconteça com esse homem é culpa deles, é responsabilidade deles.”

Então Pilatos tentou soltá-lo... Pilatos começou a entender algo aqui. Vocês devem entender que ele era um governante e já tinha mandado matar a muitas pessoas. E agora alguém como Josué estava ali diante dele. E deve ser muito comovedor para um ser humano ver alguém defender seus princípios até a morte. E mesmo sabendo que Pilatos tinha autoridade, Josué respondeu a ele da maneira que ele respondeu.

Então Pilatos tentou soltá-lo, mas os líderes judeus gritavam: “Se o senhor soltar este homem, não é amigo de César! Não é isto incrível? “Ele diz que é rei.” Quem se declara rei se rebela contra César”.

Agora eles tinham encontrado uma razão para matá-lo. Se Josué era rei, se Josué dizia ser rei, se outros pensavam que ele era rei, então Pilatos tinha que fazer algo a respeito. Agora Pilatos já não podia soltá-lo.

Eles tinham encontrado a única coisa que eles podiam usar contra ele e guardaram isto para o final. E, por favor, entendam que tudo isto aconteceu em uma determinada sequência. Não foi coincidência que eles dissessem isso justo nesse momento, ok? Deus orchestra as coisas, trabalha através das pessoas, inspira as pessoas a fazer as coisas de uma determinada maneira. Mas quando Deus intervém em um assunto como esse, Deus pode comunicar as coisas à mente das pessoas, mesmo que as pessoas não entendam isso. E aqui Deus fez isto com várias pessoas.

Quando Pilatos ouviu essas palavras... Ele sabia que agora ele já não podia fazer nada para soltar a Josué. **...Pilatos levou Josué novamente para fora e se sentou no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, em aramaico, Gábata. Era o dia da preparação para o Pessach, por volta da hora sexta.** Era o dia da preparação. Era o dia do Pessach. Eles tinham que matar todos os animais para o sacrifício e preparar tudo para a Festa dos Pães Ázimos. O dia do Pessach era um dia de preparação. Eles só começavam a oferecer os sacrifícios mais tarde, mas eles tinham que matar todos os animais primeiro.

...por volta a hora sexta. De acordo com o relógio romano. Isso é um pouco confuso às vezes. As pessoas leem isso e não podem entender a história. Aqui diz que era a hora sexta e isso não se encaixa. A hora nona. Isso também não se encaixa. De acordo com o relógio romano, a hora sexta são as 6:00 da manhã. Isso é totalmente diferente de como os judeus contam as horas. Pilatos e todos no Império Romano usavam o relógio romano. E de acordo com o relógio romano eram as 6:00 da manhã, era muito cedo **...por volta da sexta hora. E ele disse aos judeus: Aqui está o seu rei!** E claro que eles não estavam contentes com isso.

Eu gostaria de ler outra narração. Vamos voltar ao livro de João em um momento. Mas eu gostaria de ler a narração dessa história em **Marcos 15:22** antes de terminar este sermão. **Levaram a Josué a um lugar chamado Gólgota, que traduzido é o lugar da Caveira. E lhe deram vinho misturado com mirra...** Isto era uma espécie de tranquilizante que eles davam às pessoas para acalmá-las antes de passar por certas experiências. E aqui diz: **... mas ele rejeitou.** Ele devia estar completamente lúcido e passar por tudo isso como ser humano. Incrível.

E eles o pregaram em uma estaca e repartiram suas roupas, tirando sortes para decidir quem ficava com cada peça. Era a terceira hora... A sexta hora já tinha passado. É como se estivéssemos retrocedendo no tempo. Mas isto não é assim. Na narração de Marcos eles contavam os dias e as horas de acordo com o relógio judaico. Eram as 9:00 da manhã para os romanos. A terceira hora significa que eram as 9 da manhã. **...e eles o pregaram em um madeiro.**

A partir daqui tudo relacionado ao tempo é muito específico. E isso é importante por causa dos três dias e três noites. Vocês devem entender que tudo isto aconteceu no dia do Pessach. Eram as 9:00 da manhã. Eles começaram a espancar a Josué as 6:00 da manhã. E então ele teve que levar o madeiro até o Gólgota. E quando eles chegaram ali e o pregaram no madeiro eram as 9 da manhã. Isto é o que diz aqui.

Estamos quase chegando ao fim da história. Vamos continuar no livro de João na próxima semana. E provavelmente terminaremos esta série de sermões com a 8ª parte no próximo Sabbath.